

O trabalho da *Sustentabilidade de Todo Tipo de Vida e Unidos Para Acabar Com o Racismo*

É possível limitar os efeitos das alterações climáticas, provocadas pelos seres humanos e restaurar o meio ambiente – mas é preciso fazer grandes alterações para que isto aconteça. A *Sustentabilidade de Todo o Tipo de Vida* (SAL) e *Unidos Para Acabar Com o Racismo* (UER)* acreditam, que a crise ambiental não pode ser resolvida sem primeiro, acabarmos com o racismo, o genocídio contra os povos indígenas, o classismo, o sexismo e outras formas de opressão. O impacto da destruição ambiental e das alterações climáticas afeta, principalmente, as pessoas que são o alvo destes tipos de opressões. Fazer as alterações necessárias requer um movimento coletivo e global, onde as pessoas de todo o mundo possam combater os efeitos das alterações climáticas e o racismo.

Na *Sustentabilidade de Todo Tipo de Vida e Unidos Para Acabar Com o Racismo*, nós acreditamos que as dificuldades para construir um movimento suficientemente forte e poderoso inclui: (1) divisões de longa duração (normalmente provocadas pela opressão e especialmente o racismo e o classismo entre as várias nações e grupos de pessoas dentro das mesmas. (2) sentimentos generalizados de desencorajamento e impotência, junto das populações de todos os países. (3) Negação ou fracasso na participação da crise ambiental e (4) dificuldades em resolver, de forma eficaz, a relação entre a crise ambiental e as falhas do Capitalismo. A *Sustentabilidade de Todo Tipo de Vida e Unidos Para Acabar Com o Racismo*, trabalham para pôr um fim a estes temas e outros.

O papel da opressão

As nossas sociedades estão baseadas na exploração e opressão, que exigem crescimento e lucro, sem levar em consideração os efeitos nas pessoas, nas outras formas de vida e no Planeta Terra. As opressões (como o racismo, classismo, sexismo e a opressão dos jovens), provocam enormes injustiças, limitam o acesso a vários recursos e destroem a vida de bilhões de pessoas. Uma vez atingidos pela opressão, somos levados a fazer aos outros aquilo que fizeram a nós. Muito do estrago emocional feito aos seres humanos, resulta deste tipo de ação que perpetuamos. Embora os seres humanos sejam vulneráveis à atuação dos opressores, o comportamento opressivo não é inato, ocorre somente quando uma pessoa está muito magoada emocionalmente. As sociedades opressivas manipulam esta vulnerabilidade para estabelecer e manter esta exploração económica.

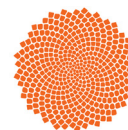
A importância de curar o dano pessoal

O dano emocional feito pela opressão às várias sociedades, interfere com a nossa habilidade de pensar de forma clara e coloca

grupos de pessoas um contra o outro. Isto faz com que seja mais difícil para nós pensarmos sobre estas temáticas, e responder de forma eficaz à crise ambiental. As pessoas não estão disponíveis a colaborar com uma sociedade que as explora e destrói o meio ambiente, quando já trazem experiências negativas do passado. Curar das más experiências que contribuem para manter a opressão como esta e a outros comportamentos prejudiciais, não é um trabalho rápido ou fácil. Muitos de nós resistimos à opressão ou podemos ter sobrevivido a tudo isto através de um estado de entorpecimento para conseguir lidar com os estragos que temos feito até agora e assumirmos que nunca seremos livres deles.

Na *Sustentabilidade de Todo Tipo de Vida e Unidos Para Acabar Com o Racismo* aprendemos que é possível libertarmo-nos destas más vivências. É possível nos curar destas experiências negativas e dolorosas, se alguém nos ouvir com muita atenção e nos ajudar, através do encorajamento/ incentivo, da libertação da dor, do medo e outras emoções difíceis de melhorar emocionalmente a sermos melhores. Isso acontece através dos nossos processos naturais de cura – a conversa, o choro, o tremor, a raiva e o riso. Ao libertarmos sentimentos negativos através de uma rede de apoio, conseguimos permanecer unidos, esperançosos, atenciosos, alegres e comprometidos conosco mesmos e outros. Tudo isto nos dá força e vontade de construir, através das nossas ações, pôr um fim aos efeitos das alterações climáticas e o racismo.

* A *Sustentabilidade de Todo o Tipo de Vida* (Sustaining All Life – SAL) é uma organização de base internacional, que trabalha para acabar com as alterações climáticas e com o objetivo de terminar com todas as divisões entre as pessoas. *Unidos Para Acabar Com o Racismo* (United to End Racism – UER), é um grupo de pessoas de todas as idades e origens, de diferentes países, que se dedicam a eliminar o racismo no mundo e apoiam todos os esforços de outros grupos com o mesmo propósito. A UER e a SAL são projetos que usam as ferramentas do Aconselhamento de Reavaliação (Re-evaluation Counseling - RC). O Aconselhamento de Reavaliação, é uma teoria bem definida, cuja prática é apoiar as pessoas de todas as idades e origens, através da troca efetiva de ajuda entre todos no sentido de se libertarem das emoções mais negativas da opressão e outro tipo de sofrimento. Fazem-no por turnos, através da escuta ativa, de ambas as partes, e do incentivo da libertação emocional. Desta forma, as pessoas conseguem curar antigos sofrimentos e são capazes de pensar melhor, de falar melhor e de organizar e liderar na construção de um mundo, onde o Ser Humano e outras formas de vida são valorizados e o ambiente é recuperado e preservado.



Sustaining All Life

Para mais informações:

www.sustainingalllife.org

Ou escreva: Sustaining All Life

19370 Firlands Way N, Shoreline, WA 98133-3925 USA

Email: sal@rc.org • Tel: +1-206-284-0311



SustainingAllLife.org



[SustainingAllLife](https://www.facebook.com/SustainingAllLife)



[sustaining_all_life](https://www.instagram.com/sustaining_all_life)



[@sustainallife](https://twitter.com/@sustainallife)